

Abraçar Emoções

Relatório Geral 2025



"Descobrir emoções"



Ref. n.º 038/26-D

1. Introdução

“Eis o meu segredo. É muito simples: só se vê bem com o coração.

O essencial é invisível para os olhos ...”

(Príncipezinho - Antoine de Saint-Exupéry)

No ano de 2025 teve início a implementação do novo Projeto Socioeducativo “Abraçar Emoções”, concebido para um ciclo de intervenção com a duração de quatro anos, sendo que no seu primeiro ano foi desenvolvido o tema: “Descobrir Emoções”. Assim, este relatório enquadra-se na estratégia de promoção do desenvolvimento integral dos indivíduos, assumindo a educação emocional como um eixo central da intervenção socioeducativa desenvolvida pela AML.

As emoções desempenham, desde sempre, um papel determinante na sobrevivência e na evolução do ser humano, constituindo respostas psicofisiológicas aos estímulos internos e externos. Enquanto componentes fundamentais da experiência humana, influenciam de forma significativa os processos cognitivos, nomeadamente o julgamento, a tomada de decisão, a memória e a atitude face aos acontecimentos, sendo igualmente essenciais nas dinâmicas relacionais e nos processos de comunicação interpessoal. Tal como defendem André e Lelord (2002, p. 292), as emoções assumem “um papel essencial na nossa comunicação com os outros”, reforçando a sua relevância no contexto social e educativo.

As profundas transformações verificadas no contexto familiar e na sociedade contemporânea — designadamente o aumento das exigências laborais, o ritmo de vida acelerado, a diversidade de configurações familiares, a diminuição do tempo de interação familiar, a prolongada vida ativa dos cuidadores informais, a utilização intensiva das novas tecnologias sem mediação adequada e o impacto duradouro da pandemia — têm vindo a alterar significativamente os processos de socialização. Neste sentido, as instituições educativas e sociais assumem um papel cada vez mais relevante na promoção de competências pessoais, sociais e emocionais, complementando e reforçando a ação da família.

Os contextos educativos e sociais configuram-se, assim, como espaços privilegiados para a construção de relações interpessoais significativas, desempenhando um papel fundamental no desenvolvimento não apenas cognitivo, mas também emocional e relacional dos indivíduos ao longo do ciclo de vida. Muitas das dificuldades identificadas em diferentes faixas etárias estão associadas a défices de literacia emocional, traduzindo-se em dificuldades na autorregulação emocional, na comunicação assertiva e na construção de relações empáticas. O desenvolvimento da inteligência emocional revela-se, por isso, um fator protetor essencial, permitindo a compreensão de si próprio, o reconhecimento e a gestão das emoções e a promoção de relações interpessoais saudáveis, com impacto positivo no bem-estar pessoal, social e comunitário.

Apesar de não existir uma definição única e consensual do conceito de emoção, é amplamente reconhecido que cada indivíduo experiêcia um vasto leque de emoções ao longo da sua vida. Estas emoções emergem no contexto da socialização, sendo moldadas pelas interações sociais, pela qualidade dos vínculos afetivos estabelecidos e pelo enquadramento sociocultural em que o indivíduo se desenvolve. A educação emocional assume, assim, um



papel fundamental na capacitação dos indivíduos para a identificação, compreensão e expressão adequada das emoções.

Durante o ano letivo de 2024/2025, a AML desenvolveu o tema “Descobrir Emoções” de forma transversal a todas as respostas sociais, abrangendo crianças, jovens e idosos. A intervenção foi planeada de acordo com os princípios da adequação, da diferenciação pedagógica e da inclusão, permitindo que cada resposta social adaptasse os conteúdos, metodologias e estratégias às características etárias, interesses e necessidades específicas dos seus públicos-alvo. As atividades desenvolvidas privilegiaram a exploração das emoções básicas e complexas, a promoção da consciência emocional, o fortalecimento das competências sociais e a valorização das relações interpessoais.

O primeiro ano de implementação do projeto constituiu, assim, uma fase fundamental de sensibilização, descoberta e reconhecimento das emoções, lançando as bases para um trabalho contínuo e progressivo ao longo dos anos seguintes. Tornou-se evidente a importância de aprender e ensinar a partilhar afetos, uma vez que é através da relação com o outro, da empatia e da expressão emocional que cada indivíduo constrói a sua identidade e reconhece o seu lugar no mundo — um mundo que é, simultaneamente, a casa comum de todos nós.



2. Setor Infantojuvenil

2.1 Creche

Ao longo da execução do plano de ação, a maior parte das atividades planejadas foi concretizada com sucesso, permitindo uma implementação consistente das propostas educativas. O subtema central do projeto socioeducativo, “Abraçar Emoções”, foi trabalhado de forma sistemática, com atividades direcionadas ao reconhecimento, à expressão e à regulação das emoções das crianças. Foram exploradas diferentes estratégias, com o objetivo de promover a consciência emocional, o desenvolvimento de competências socio emocionais e relações interpessoais mais saudáveis. A participação ativa das crianças demonstrou um envolvimento significativo, refletindo-se em maior capacidade de comunicação das emoções e em comportamentos de empatia e colaboração entre os pares.

Atividades que fomentam o sentido de segurança e autoestima positiva	A rotina diária no contexto da creche desempenhou um papel fundamental na promoção da segurança emocional e no desenvolvimento da autoestima. Todas as atividades foram pensadas para reforçar a estabilidade e o sentimento de pertença das crianças.	Sim
Atividades que promovam as competências sociais	As atividades desenvolvidas na creche, procuraram promover a comunicação e o desenvolvimento de competências sociais, essenciais para relações positivas e uma interação saudável entre as crianças.	Sim
Atividades exploratórias de espaços, materiais e recursos do meio envolvente através dos sentidos	Através da exploração dos espaços e do meio envolvente com recurso aos sentidos, foi possível incentivar hábitos saudáveis, reforçar o bem-estar físico e mental e promover o contacto com a natureza.	Sim
Atividades que impulsionem a curiosidade e a descoberta do EU emocional	As atividades propostas favoreceram o desenvolvimento da curiosidade e a descoberta do eu emocional, contribuindo para uma maior consciência e expressão das emoções.	Sim
Atividades de reconhecimento e autorregulação das emoções primárias	As atividades de reconhecimento e autorregulação das emoções primárias contribuíram para o desenvolvimento da consciência emocional e para a gestão adequada das emoções pelas crianças.	Sim
Ações de formação com vista a melhoria contínua da prática pedagógica	Foram promovidas iniciativas de formação junto das equipas educativas, orientadas para o reforço de conhecimentos e para o desenvolvimento profissional contínuo.	Sim



2.2 Pré-escolar

No pré-escolar o nosso trabalho foi pensado tendo em conta o bem-estar das crianças, através de brincadeiras, estratégias e atividades, que lhes permitissem socializar, ter empatia pelo outro e expressar emoções.

Todo este trabalho permitiu a construção de uma base sólida para a aprendizagem futura, respeitando o ritmo de cada criança.

Salientamos que isto só foi conseguido com uma relação afetiva entre adulto e criança e com a envolvimento com a família, e assim conseguimos o crescimento harmonioso de cada criança.

Identificação das atividades	Avaliação	Plano ação
Ações de formação com vista à melhoria contínua da prática pedagógica	Realizaram-se algumas ações de formação com vista a melhorar as nossas capacidades para o desempenho das nossas funções nesta instituição.	Sim
Atividades relacionadas com o identificar sentimentos e emoções	Realizaram-se atividades nas respetivas salas, para uma melhor identificação de sentimentos e abordar as várias emoções através de histórias, canções, etc. Com o projeto “Snoezelen vai á escola”, realizaram-se várias atividades nas salas sensoriais que permitiram escutar o corpo e as diferentes emoções.	Sim
Atividades relacionadas com os cuidados de higiene pessoal e saúde	Esta temática foi trabalhada na semana anterior ao dia da alimentação e ao longo do ano com o projeto heróis da fruta, que ajuda no consumo de fruta e vegetais, em detrimento de bolachas. Também ocorreram iniciativas focadas na higiene oral, sendo que todas as ações tiveram um impacto positivo nas crianças, e o trabalho realizado foi dado continuidade pelas famílias.	Sim
Exploração do meio envolvente	A nossa localização ajudou-nos na descoberta da nossa cidade. Visitamos os parques, as ruas da cidade, museus e privilegiámos o uso da biblioteca municipal. Com estas visitas as crianças descobriram a comunidade envolvente. Visitámos ao zoo da Maia, para termos contato com animais e percebermos como são tratados.	Sim
Atividades para valorizar laços de pertença social e cultural	Promovemos a participação ativa da comunidade na ampliação do repertório cultural e social, nomeadamente através da participação na Semana da Interculturalidade. A nossa abordagem focou-se na organização do ambiente educativo, criado a partir de uma relação em que a criança é	Sim



	valorizada e ouvida, o que favorece o seu bem-estar e autoestima. Além disso, foi encarado como um contexto democrático, onde as crianças têm a oportunidade de participar na vida do grupo e no desenvolvimento do processo de aprendizagem.	
Atividades lúdico-didáticas transversais às áreas de conteúdo	Ao longo do ano letivo, privilegiamos o trabalho ao ar livre, tanto na escola, como nos parques à nossa volta No nosso trabalho diário, demos relevância a dinâmicas e atividades que envolvessem todas as áreas de conhecimento. Participámos e cumprimos algumas tradições, tais como as vindimas, o Halloween e o magusto. Não deixamos de celebrar datas importantes, como: o Dia Nacional do Pijama; Festa de Natal; participamos no Cantar dos Reis na Casa das Artes e em algumas lojas da cidade; festejamos o Carnaval; o Dia do Pai e o Dia da Mãe; a Páscoa; o Dia da Família, com a tradicional caminhada e com uma aula de ginástica no parque da Devesa; o desfile das Antoninas; a Festa de Final de Ano; as colónias balneares; entre outras atividades de expressão plástica, motora e musical.	Sim
Atividades relacionadas com a preservação e proteção do meio ambiente	Este tema foi trabalhado de forma lúdica ao longo do ano letivo nas várias salas. Privilegiámos saídas aos parques da cidade, em que a criança tem contato com a natureza, uma das formas de percebermos que a temos que preservar. No nosso dia a dia, fizemos a separação do lixo e dos nossos resíduos. Realizámos visitas à casa do território com o intuito de visitar exposições sobre insetos e a observação de espécies animais presentes no Parque da Devesa.	Sim

2.3 CATL – Centro de Atividades dos Tempos Livres

O Centro de Atividades e Tempos de Livres (CATL) assume -se como um espaço lúdico e educativo de apoio às famílias, funcionando durante os períodos pós-escolares e interrupções letivas. O CATL complementa o processo educativo formal, promovendo o desenvolvimento pessoal, social e emocional das crianças.

O plano de ação Abraçar Emoções – Descobrir Emoções, insere-se num projeto socioeducativo plurianual (2025-2028), tendo como principal objetivo promover a educação emocional. Em 2025, o foco incidiu na descoberta e reconhecimento das emoções, criando bases sólidas para o aprofundamento futuro.



O objetivo geral é promover a educação emocional, identificando emoções, expressar sentimentos, desenvolver empatia e melhorar relações interpessoais. É um espaço dedicado ao desenvolvimento de atividades recreativas, culturais e educativas para diferentes faixas etárias (dos 6 aos 14 anos), deste modo, promoveu-se o bem-estar e a socialização de todas as crianças. Realizou-se uma variedade de programas e serviços educativos, como desporto, artes, workshops, aulas, eventos sociais, entre outros, que visaram ocupar o tempo livre de maneira construtiva e divertida.

Trabalharam-se competências das diferentes áreas de desenvolvimento num espaço lúdico com preocupações socioeducativas, que tem como função complementar, diversificar e enriquecer o processo educativo e formativo das crianças. Todas as atividades foram planeadas e registadas no Plano de Atividades do CATL.

Identificação das atividades	Avaliação	Plano ação
Reunião de pais para apresentação da equipa educativa, bem como de informação do funcionamento do CATL e da instituição	No ano de 2025, o CATL acolheu um total de 101 crianças, com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos. A diversidade etária exigiu uma planificação cuidada, ajustando atividades e estratégias às diferentes fases de desenvolvimento. Foi realizada uma reunião de pais, onde se falou do funcionamento do CATL (horários, alimentação, transporte, professores...). Os assuntos mais sensíveis, como dificuldades individuais, timidez, problemas de socialização, comportamentos, entre outros, foram tratados individualmente com a educadora como estava programado. Promoveu-se a comunicação através da plataforma Turtlebook, e por correio eletrónico, com o intuito de facilitar a comunicação entre o CATL e a família.	Sim
Formação de equipas: Desenvolvimento pessoal	Ao longo do ano letivo, realizaram-se algumas ações de formação na instituição, com vista ao aperfeiçoamento das práticas educativas e a gestão emocional.	Sim
Elaboração da planificação mensal, trabalhando as três áreas de desenvolvimento (área de formação pessoal e social, área de expressão e comunicação e a área do conhecimento do Mundo)	A planificação mensal foi elaborada conforme previsto, tendo em conta as temáticas a serem trabalhadas e os interesses dos grupos. O acolhimento, as rotinas diárias e as atividades livres e espontâneas fizeram parte do quotidiano do CATL. Através delas, foram trabalhadas determinadas competências da área da identidade e autonomia pessoal e da área social, com o objetivo de desenvolver o respeito pelos outros, assim	Sim



como a valorização e o respeito pelas normas que regem a nossa convivência em sociedade.

Foram criadas condições para o sucesso escolar de cada uma das nossas crianças, através do apoio individualizado e adaptado ao ritmo de cada um.

A partilha de responsabilidades decorreu de forma positiva, com debates feitos com grupos de trabalho, conversas informais, individuais e em grupo, participação nas atividades propostas de exploração, experimentação, pesquisa, conhecimento, sabedoria e desenvolvimento.

Foram realizadas atividades no exterior, como passeios nos diversos parques da cidade proporcionando às crianças momentos de convívio, descobertas e contacto com a natureza.

Nas férias de verão foram realizadas as colónias balneares (1 semana) e idas à piscina.

Como atividade de encerramento do ano letivo, organizamos um passeio para todas as crianças até Leça da Palmeira, onde visitamos um parque Radical, Múltipla Escolha, um dia repleto de alegria, brincadeira e partilha.

Realizamos também o tão aguardado passeio de finalistas, que teve lugar na Apúlia. Foi uma experiência muito especial, vivida em formato de acampamento. O dia começou uma caminhada de exploração, onde as crianças ponderaram conhecer um pouco mais da cultura local, observando os emblemáticos Moinhos, a igreja e os tradicionais sargaceiros, onde houve uma partilha de conhecimentos (pescadores, barcos de pesca, como deitar as redes ao mar ...).

Fizemos percursos junto à praia, aproveitando a beleza da paisagem e as águas maravilhosas do mar.

Ao final do dia, preparámos - nos para assistir ao por do sol, todos vestidos a rigor num momento magico e inesquecível. Para tornar esta experiência mais especial os pais apareceram inesperadamente e proporcionaram um maravilhoso churrasco encerrando o dia com um ambiente de alegria, união e muita emoção para todos. No dia seguinte



	apos uma noite inesquecível terminamos o nosso passeio nas piscinas de Esposende. Houve a habitual festa de fim de ano da instituição, na qual todas as crianças participaram, sendo dado maior destaque ao grupo de finalistas.	
--	--	--

Na duração deste ano letivo, conseguimos implementar a maioria das atividades propostas na planificação mensal remetendo ao programa de ação e ao Projeto Pedagógico de cada grupo.

A relação com as famílias foi baseada numa comunicação aberta, franca e honesta, através de reuniões, atendimentos individualizados e comunicações informais, promovendo uma grande continuidade educativa.

O ano 2025, permitiu consolidar práticas de educação emocional, constituindo uma base sólida para o desenvolvimento do plano. O CATL continuará a investir na escuta ativa e no bem-estar emocional das crianças.

A grande maioria dos projetos e atividades foi recebida e realizada com sucesso junto dos nossos utentes. As crianças responderam com curiosidade e motivação, envolvendo-se com entusiasmo nas atividades, refletindo-se nelas a evolução e aprendizagem esperada.

Esta equipa assegurou o acompanhamento diário das crianças, promovendo um ambiente seguro, estruturado e emocionalmente acolhedor.

3. Setor de idosos

3.1 Estrutura Residencial para Idosos – ERPI

A Estrutura Residencial para pessoas idosas é uma resposta social que surge como sendo a última opção, quando os serviços de Centro de Dia e Apoio Domiciliário não são suficientes no apoio ao idoso e às suas famílias. Ao longo do ano, este espaço esteve sempre com a capacidade máxima de 35 utentes.

Identificação das atividades	Avaliação	Plano ação
Envolver as famílias na realização de atividades: “A minha família é a tua Família”	Cada vez mais, convidámos as famílias a entrar nos nossos espaços e a participar nas atividades do dia a dia do seu familiar e amigo residente em ERPI. Desta forma, partilhamos afetos com os utentes, principalmente aqueles que não recebem visitas. Ao longo do ano, desafiámos os familiares para criar dinâmicas com os utentes do Lar, do qual resultou momentos de grande alegria, solidariedade e carinho. As sessões de loga sénior tiveram uma grande adesão por parte dos idosos, promovendo o bem-estar, mobilidade e qualidade de vida.	Sim



	O ioga sénior não é apenas um exercício físico, é também uma prática de socialização, de relaxamento e autoconfiança, contribuindo para um envelhecimento mais ativo e saudável.	
Valorizar a sabedoria e experiência de vida dos idosos através do projeto: “Vamos falar, ouvir e sentir as nossas emoções”	Este projeto pretendeu dar voz aos nossos utentes para partilharem acontecimentos das suas vidas. Foram muitas as datas comemorativas, que deram mote para que os idosos contassem as suas histórias de vida aos mais novos. Podemos destacar, as romarias, as colheitas, os afazeres agrícolas, as orações que eram contadas de avós para netos, os convívios, a gastronomia, entre outros. Foi lançado um livro de receitas de gastronomia portuguesa sob o título “As receitas do tempo dos nossos avós” e distribuído às nossas crianças do Jardim de Infância e CATL da Instituição.	Sim
Favorecer a comunicação e a gestão emocional: “Caixa das emoções”	Durante o ano, foram muitas as ações de promoção ao bem-estar do idoso, nomeadamente através de conversas de interesse do utente, apoio na expressão de suas emoções e partilha das suas experiências. Acima de tudo, quisemos favorecer a socialização, através do envolvimento familiar, atividades de música, artesanato, pensamento crítico e exercício físico. Este ano participámos em várias iniciativas promovidas pela Biblioteca Municipal de Famalicão. Os Agentes da PSP – Polícia de Segurança Pública estiveram nas nossas instalações a sensibilizar os nossos utentes para os diversos perigos que estão sujeitos, burlas, assaltos em casa ou na rua, entre outros.	Sim
Projeto que une gerações: “Visitas com amor”	Verificou-se um aumento de atividades intergeracionais, de destacar, o cantar as janeiras, dia do riso, dia dos afetos, Páscoa intergeracional, Dia do desporto, vários convívios, partilha de sabores e idas à praia.	Sim
Ações de formação do Gabinete Médico aos colaboradores	Foram realizadas todas as ações previstas, de destacar as sessões sobre a prevenção de quedas, cuidado ao idoso com demência e procedimentos inerentes ao sistema de gestão de qualidade.	Sim
Aprender a cuidar da saúde através do projeto “Conversas com saúde”	Ao longo do ano, as temáticas da saúde estiveram muito presentes nas diversas ações, tivemos a presença de profissionais ligados à saúde (enfermeira, médicos, farmacêutico, fisioterapia e nutrição) que deram o seu contributo para a literacia da saúde aos utentes, colaboradores e familiares.	Sim



Campanha de vacinação para a gripe sazonal e covid-19	A vacinação decorreu, tal como nos anos anteriores, em parceria com a unidade local de saúde. A vacinação decorreu no início da abertura da campanha vacinal, o que agrada sempre utentes, familiares e colaboradores.	Não
Estágio de alunos de enfermagem da Universidade da Guarda	A nossa instituição continua a ser uma instituição de referência no cuidado à terceira idade, pelo que temos recebido alunos do 4º ano do curso de enfermagem. São sempre momentos positivos de partilha e aprendizagem, e muito valorizados pelos nossos utentes.	Não
Ações de formação da psicóloga aos colaboradores	Foram realizadas ações de formação com os colaboradores acerca das demências e da importância do papel de cuidador formal e informal.	Sim
Atividades de divulgação da cultura, tradições e costumes	A celebração da Páscoa, dos Santos populares, do Natal (presépio tradicional com musgo e figuras em barro) vem reviver as memórias de outrora, e fazer chegar aos nossos dias a sabedoria popular. Também a confeção de doçaria tradicional (de referir, o doce de abóbora), nos deliciou ao longo do ano, ao qual, partilhamos com as crianças do setor da Infância.	Sim
Saídas, passeios e visitas temáticas	Foram realizadas várias deslocações/visitas com sucesso, de destacar, a visita ao Museu- Casa Camilo Castelo Branco, almoço dos Santos populares no Restaurante, Lanche na Sra. do Carmo – Lemenhe, Praia de Vila do Conde e o passeio final de ano ao S. Bento da Porta Aberta. Abrange uma grande adesão dos utentes.	Sim
Projeto: “Peça um desejo”	Ao longo de ano, os pedidos e desejos dos nossos utentes foram recebidos, dos quais mereceram a nossa maior atenção. Atendendo as necessidades dos nossos utentes, foram acolhidos os seus desejos, sejam eles de âmbito alimentar, de lazer, de novas experiências ou de encontros familiares. Em suma, a instituição dispôs dos meios necessários para realizar os desejos, contribuindo para o bem-estar emocional dos seus utentes.	Sim
Construir a “manta das emoções”	Não foi possível executar esta atividade devido a indisponibilidade dos intervenientes.	Sim
O Universo das emoções – emocionalmente falando	Foram várias as ações que contribuíram para uma educação emocional positiva dos nossos idosos, através da partilha de afetividade e de novas aprendizagens.	Sim



	Realizaram-se vários jogos de lazer e memória, criando alguma competitividade entre equipas. Estes tipos de jogos ajudam a exercitar e aprimorar a função cognitiva, especialmente a memória a curto prazo. Demonstram também que podemos estimular a memória de uma forma divertida, mantendo a mente ativa e estimulada. Destacamos o Peddy Papper, que já vai na 3ª edição, com uma adesão muito positiva dos utentes. Estes jogos promoveram a interação social e o bem-estar emocional dos idosos. Participámos no campeonato concelhio de Boccia, que se realiza na antiga escola da Didáxis, em S. Cosme.	
Projeto “Circo sem idade”	A escola de Artes Circenses “Companhia Absurda” e a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão implementaram um projeto inovador, ao levar a arte do circo aos idosos. Inicialmente surgiu algum receio na sua execução, devidos às limitações físicas dos intervenientes. Mas, rapidamente, se dissiparam as dúvidas, ao perceber que os exercícios estavam adaptados a esta faixa etária. As sessões contaram com a presença de 12 idosos. A sua avaliação foi muito positiva, sendo que alguns utentes para além de experienciar as novas sensações, puderam superar os desafios propostos.	Não
Acompanhamento personalizado aos utentes	Cada vez mais os nossos utentes solicitam um acompanhamento personalizado para satisfazer as suas reais necessidades. Esse apoio passou pela aquisição de bens e serviços, acompanhamento nas consultas e exames médicos, serviços de cabeleireiro no exterior, entre outras.	Não

3.2 Centro de Dia

Um Centro de Dia é uma resposta social destinada a pessoas idosas que permanecem no seu domicílio, mas que, durante o dia, necessitam de apoio, acompanhamento e atividades, frequentando uma instituição que lhes fornece cuidados básicos, alimentação, convívio e estímulo físico e mental, regressando a casa no final do dia. Ao longo de todo o ano frequentaram 27 idosos.

Identificação das atividades	Avaliação	Plano ação
------------------------------	-----------	------------



Ações de formação do Gabinete médico aos colaboradores	Foram realizadas todas as ações previstas, de destacar as sessões sobre a prevenção de quedas, cuidado ao idoso com demência e procedimentos inerentes ao sistema de gestão de qualidade.	Sim
Ações de formação da psicóloga aos colaboradores	Foram realizadas ações de formação com os colaboradores acerca das demências e da importância do papel de cuidador formal e informal, assim como a sua gestão emocional.	Sim
Aprender a cuidar da saúde através do projeto “Conversas com saúde”	Ao longo do ano, as temáticas da saúde estiveram muito presentes nas diversas ações, tivemos a presença de profissionais ligados à saúde (médicos, farmacêutico, fisioterapia e nutrição) que deram o seu contributo para a literacia da saúde aos utentes, colaboradores e familiares.	Sim
Operacionalização e planeamento das atividades e registo de ações	Foram realizadas, praticamente todas, as atividades e consequentemente efetuou-se o seu planeamento, operacionalização e registo de ações.	Sim
Ações de sensibilização sobre “Partilha de Saberes com as crianças”	Nesta atividade houve encontros frequentes com as crianças do pré-escolar, partilhando saberes e recordando o passado. O encontro de diferentes gerações foi um momento muito agradável para todos os intervenientes sendo importante realçar a troca de experiências e afetos.	Sim
Acolhimento – “A Arte de Construir o Bem-Estar”	O acolhimento foi realizado diariamente e trabalhados alguns pilares fundamentais para o Bem-Estar dos utentes (bem-estar físico (corpo), emocional (emoções e mente), social (relações interpessoais) e ambiental (o ambiente em que vive)). Foram momentos muito agradáveis e produtivos.	Sim
Costurar sonhos	Esta atividade não foi possível realizar.	Sim
Atividades relacionadas com as emoções – Encontro de Gerações	Ocorreram vários momentos de partilhas de gerações, mas damos ênfase aqueles que tiveram mais impacto para os idosos, ou seja; “Dia dos Afetos”, “Comunhão Pascal”, “Dia do Avós” e semana do “Natal”.	Sim
O Universo das Emoções	Geriu-se as emoções dos utentes através da realização de atividades específicas e individualizadas: Diário emocional,	Sim



	Roda das Emoções, Respiração Controlada e Consciente. Treino de mecanismos de <i>coping</i>. Participou-se ainda em várias iniciativas promovidas pela Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco. Os Agentes da PSP – Polícia de Segurança Pública estiveram nas nossas instalações a sensibilizar os nossos utentes para os diversos perigos que estão sujeitos, burlas, assaltos em casa ou na rua, entre outros.	
Oficinas da memória	Realização de jogos de memória, criando alguma competitividade entre equipas. Estes tipos de jogos ajudam a exercitar e aprimorar a função cognitiva, especialmente a memória a curto prazo. Demonstram também que podemos estimular a memória de uma forma divertida, mantendo a mente ativa e estimulada. Promovem ainda a interação social e promovem o bem-estar emocional dos idosos.	Não
Campanha de vacinação para a gripe sazonal e covid-19	A vacinação decorreu, tal como nos anos anteriores, em parceria com a unidade local de saúde. A vacinação decorreu no início da abertura da campanha vacinal, o que agrada sempre utentes, familiares e colaboradores.	Não
Estágio de alunos de enfermagem da Universidade da Guarda	A nossa instituição continua a ser uma instituição de referência no cuidado à terceira idade, pelo que temos recebido alunos do 4º ano do curso de enfermagem. São sempre momentos positivos de partilha e aprendizagem, e muito valorizados pelos nossos utentes.	Não
Saídas, passeios e visitas temáticas	Foram realizadas várias deslocações/visitas agradáveis: Visita ao Museu “Casa de Camilo Castelo Branco”, almoço dos Santos populares no Restaurante Tapas da Eira, Lanche na Sra. do Carmo – Lemenhe, Praia de Vila do Conde e o passeio final de ano ao S. Bento.	Não
Projeto “Circo sem Idade”	A escola de Artes Circenses, “Companhia Absurda” e o Município de Vila Nova de Famalicão implementaram um projeto inovador, ao levar a arte do circo aos idosos. Inicialmente os utentes demonstraram algum receio em participar devido às suas limitações físicas e por ser uma atividade totalmente desconhecida. Contudo, após a	Não



	primeira sessão, verificou-se uma forte adesão ao perceber que os exercícios estavam adaptados à sua faixa etária.	
Acompanhamento personalizado aos utentes	Com o decorrer do tempo, cada vez é mais notório e importante o acompanhamento personalizado aos utentes e às suas famílias de modo a humanizar as integrações e a satisfazer as suas reais necessidades.	Não
Projeto Terapia de Snoezelen	Foram realizadas sessões de estimulação multissensorial, combinando estimulação sensorial, estimulação cognitiva e relaxamento. O principal objetivo foi proporcionar um ambiente confortável e seguro para os utentes com diferentes necessidades, isto é, melhorar o seu bem-estar biopsicossocial.	Não
Projeto de Reflexologia	Foram realizadas sessões de Reflexologia, diariamente, dinamizadas por uma terapeuta. Momento de grande bem-estar para todos os utentes.	Não

3.3 SAD - Serviço de apoio ao domicílio

O Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social desenvolvida no domicílio das pessoas que apresentam algum grau de dependência e/ou fragilidade social, seja temporária ou permanente, encontrando-se em situação de limitação na sua autonomia.

Este serviço apostou ainda na prevenção da exclusão e do isolamento social, evitando ou retardando as medidas que levam ao afastamento do meio natural de vida.

Diariamente, apoiamos nos vários serviços disponíveis 38 utentes.

Identificação das atividades	Avaliação	Plano ação
Ações de formação do Gabinete médico aos colaboradores.	Foram realizadas todas as ações previstas, de destacar as sessões sobre a prevenção de quedas, cuidado ao idoso com demência e procedimentos inerentes ao sistema de gestão de qualidade.	Sim
Acompanhamento psicossocial aos utentes e cuidadores informais.	Cada vez mais, verificou-se um serviço de proximidade entre a instituição /o colaborador e o utente, no sentido de atender as suas solicitações quotidianas, assim como a partilha	Sim



	de procedimentos técnicos para o desenvolvimento harmonioso do idoso.	
Valorizar a sabedoria e experiência de vida dos idosos através do projeto “Vamos falar, ouvir e sentir as nossas emoções”.	Este projeto pretendeu dar voz aos nossos utentes para partilharem acontecimentos das suas vidas. Foram muitas as datas comemorativas, que deram mote para que os idosos contassem as suas histórias de vida. Podemos destacar, as romarias, as colheitas, os afazeres agrícolas, as orações que eram contadas de avós para netos, os convívios, a gastronomia, entre outros.	Sim

Ao longo do ano, as ações foram baseadas no tema “Descobrir emoções”, e pudemos concluir que o Plano Anual de atividades de 2025 foi cumprido em grande parte. Apesar dos desafios enfrentados, como a necessidade de adaptar às diferentes limitações individuais, o resultado final foi muito positivo.

Este programa reconheceu, aceitou e expressou os diferentes sentimentos pautados na terceira idade. Muitas vezes, existe a ideia de que envelhecer é apenas lidar com as limitações físicas, mas o lado emocional é igualmente importante para a saúde e qualidade de vida do idoso.

Com o passar dos anos, surgem as mudanças naturais no idoso, como a perda de entes queridos, alterações no corpo e na sua autonomia, mudanças de rotinas e papéis sociais invertidos. Tudo isto pode gerar tristeza, medo e solidão, e por isso, as atividades propostas foram contrariando esses sentimentos, e dando lugar a outros, como a alegria, gratidão e conhecimento.

Através de uma equipa multidisciplinar, e atendendo as especificidades de cada um, o grande desafio foi conseguir o maior equilíbrio emocional possível, melhorar a sua autoestima e fortalecer os laços de amizade e familiar dos nossos idosos.

Verificámos que as atividades que envolveram momentos de lazer e convívio, foram favoráveis à troca de experiências, ao diálogo, e à afetividade entre os utentes, colaboradores, famílias e parceiros sociais.

O nosso trabalho não acaba aqui, daremos continuidade a muitas destas iniciativas, tendo em conta a diversidade e os ajustes conforme as necessidades dos idosos, garantindo-lhes experiências enriquecedoras e inclusivas para todos.

4. Área Social

4.1 SAAS - Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social

No ano de 2025, a atuação do SAAS assentou numa lógica de intervenção integrada, articulada e centrada na pessoa e na família, privilegiando o trabalho em rede com entidades locais e a mobilização de recursos comunitários.



Identificação das atividades	Avaliação	Plano ação
Desenvolvimento de aptidões e mecanismos de atuação, que respondam às especificidades de cada família, com processos de Rendimento Social de Inserção e Ação Social Fomentação de Mecanismos de Proteção Social nas pessoas e famílias acompanhadas no âmbito do RSI e Ação Social	Ao longo do ano 2025, foram realizados pelo SAAS, o acompanhamento social ao nível do Rendimento Social de Inserção a 156 agregados familiares, e ao nível da Ação Social a 158 agregados familiares. Esta equipa prestou orientação e apoio a famílias em situação de vulnerabilidade social e económica, tendo realizado cerca de 679 atendimentos, e 154 visitas domiciliárias. Procedeu-se a 61 encaminhamentos para o Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas, 6 pedidos para Cantina Social, 51 encaminhamentos para a Loja Social do Município, 6 respostas habitacionais para situações de sem-abrigo, 5 encaminhamentos para integração em centro de acolhimento emergência social. Respondeu a 20 sinalizações da Linha Nacional de Emergência Social/PSP, 31 respostas a pedidos do Ministério Público, referentes a Processos de Maior Acompanhado, 12 encaminhamentos para respostas sociais SAD/Centro de dia. Durante o ano transato, fomentou-se também a articulação com o Departamento da Habitação, com cerca de 57 agregados, residentes em habitação social, para estabelecimento de acordos para a regularização de dívidas de renda.	Sim
Potenciar/Facilitar a articulação com entidades e rede de parceiros existentes na comunidade	Participamos em 2 reuniões da Comissão Social Interfreguesias da área Urbana de Famalicão; em 2 reuniões do CLAS, Conselho Local de Ação Social; e ainda em reuniões do Projeto Acompanhar e Acompanhar +.	Sim
Sensibilização dos utentes para os benefícios da adesão a uma rede formativa adequada às suas necessidades e projetos de vida	Ao longo do ano de 2025, foram encaminhados cerca de 77 utentes para a rede formativa territorial. Ainda decorreram ações no âmbito da promoção da saúde e aos beneficiários do Programa abem, onde foram abrangidos no total 20 agregados.	Sim
Participação em formações e sessões de esclarecimento realizadas por estruturas governamentais (ISS), por parte da equipa do SAAS	Participamos, enquanto Equipa Técnica em 9 reuniões de Coordenação das Equipas do SAAS de Vila Nova de Famalicão, para aperfeiçoamento de metodologias de trabalho/formação técnica e informática do SISS; em 10	Sim



	reuniões do Núcleo Local de Inserção (NLI) e no encontro Prestações Sociais e Encontro do Álcool e Envelhecimento: Uma realidade (in)visível. A equipa Técnica, realizou ainda formação no âmbito da Liderança e Coaching.	
Articulação com diferentes entidades no âmbito da saúde com o objetivo de Promoção da Saúde Mental	No ano de 2025, fomentou-se uma articulação contínua com diferentes entidades da área da saúde, potenciando uma intervenção integrada e complementar. Esta cooperação permitiu a sinalização precoce de situações de risco, o encaminhamento adequado e o acompanhamento dos utentes, tendo assim facilitado o acesso a direitos de proteção social através da orientação, apoio na instrução de processos e mediação junto das entidades competentes.	Sim
Elaboração de projetos e/ou candidaturas espontâneas	Realizamos Candidaturas a vários projetos, nomeadamente, Programar em Rede, promovido pelo Pelouro da Cultura do Município V. N. Famalicão, candidatura dirigida à inclusão social pela arte, tendo a candidatura sido selecionada para a fase de votação final; Missão Continente; Bairro Feliz e BPI Fundação La caixa-Infância. Contamos com três projetos vencedores, 2 candidaturas efetuadas à Fundação Inatel, uma na área da Cultura e outra na área Desporto a terceira candidatura contemplada, foi o Selo Protetor- cuja a entidade promotora é a Comissão de Proteção das Crianças e Jovens.	Não
Educação para a gestão de emoções	Ao longo do ano, foi desenvolvida, junto das famílias acompanhadas, uma intervenção centrada na educação para a gestão das emoções, promovendo a identificação, expressão e regulação emocional. As estratégias implementadas contribuíram para o fortalecimento das competências socio-emocionais, a melhoria das relações familiares e o aumento do <i>empowerment</i>, potenciando a capacidade das famílias para ultrapassar situações de vulnerabilidade.	Sim
Consciencialização para o Dia Internacional da Erradicação da Pobreza	Assinalou-se o Dia Internacional da Erradicação da Pobreza, através de visita guiada às instalações da ReFood. Através desta visita guiada e da participação na preparação de	Sim



	cabazes, os participantes não só tomaram contacto com a realidade da população mais vulnerável, como também foram estimulados a reconhecer, compreender e expressar emoções como empatia, solidariedade e responsabilidade social, promovendo o desenvolvimento das competências socio-emocionais de forma prática e experiencial.	
--	--	--

Em 2025, a equipa Técnica do SAAS, enfrentou desafios crescentes no acompanhamento das famílias, refletindo a complexidade das situações de vulnerabilidade identificadas a nível nacional, sobretudo na dificuldade de acesso à habitação, despejos e não renovações de contratos, entre outras. O trabalho desenvolvido teve como base o projeto socioeducativo “Abraçar Emoções”, com o tema “Descobrir Emoções”, o que contribuiu para o fortalecimento das competências socioemocionais, melhoria das relações familiares e aumento da capacidade das famílias para gerir e superar situações de vulnerabilidade.

4.2 Gabinete Social do Edifício das Lameiras – GSEL

O Gabinete Social do Edifício das Lameiras assume um papel essencial no apoio às necessidades habitacionais e sociais da população residente. Através da sua intervenção diária, constitui um elemento-chave na prevenção de situações de risco social, promovendo o encaminhamento e a orientação da comunidade para respostas adequadas às suas necessidades específicas. Desta forma, o GSEL assegura um acompanhamento próximo e eficaz, contribuindo para a melhoria das condições de habitabilidade e afirmando-se como um instrumento fundamental na promoção de uma sociedade mais inclusiva, responsável e participativa.

Identificação das atividades	Avaliação	Plano ação
	O Dia Internacional do Desporto ao Serviço do Desenvolvimento de da Paz, não foi comemorado em 2025. Devido a constrangimentos das diversas entidades que pretendíamos que participassem nesta iniciativa, optou-se por não se realizar esta atividade.	Sim
	A Casa do Território foi o local, onde no dia 6 de março se realizou a Assembleia de Condomínio do Edifício das Lameiras, da qual a Associação de Moradores das Lameiras é o Administrador. Nesta Assembleia foram discutidos assuntos relacionados com o Edifício das Lameiras e a AML foi eleita administradora para o ano de 2025.	Não
	A semana de interculturalidade foi celebrada a 11 de abril com a visualização de uma curta-metragem e um desfile intercultural, protagonizado pelas crianças e jovens do	Não



Potenciar uma comunidade mais consciente e participativa com recurso a várias estratégias que promovam a responsabilidade coletiva

Edifício das Lameiras. Esta atividade foi realizada em parceria com o Projeto Eurobairro Underground E9G.	
No dia 20 de abril, Domingo de Páscoa, celebrou-se o aniversário do Edifício das Lameiras. Este dia foi vivido com música alusiva à efeméride, com o Edifício decorado com os mastros e as suas bandeiras e muitas colchas que embelezavam o local.	Sim
A 7 de maio participámos pela primeira vez no encontro da URBACT LOCAL GROUP. Este grupo de trabalho, dinamizado pela Quadrilátero, tem como principal objetivo o desenvolvimento de um processo participativo de inovação social, focado na segurança urbana à noite. Este grupo reuniu novamente em setembro.	Não
O 41º aniversário da Associação de Moradores das Lameiras foi celebrado a 26 de maio, no Edifício da Lameiras. Contámos com a presença de todos os corpos gerentes, utentes, funcionários e amigos que se juntaram para, em conjunto celebrar a vida e obra desta instituição.	Sim
Ao longo de 2025 foram realizadas 5 reuniões de consórcio com o parceiro Eurobairro. Neste grupo de trabalho define-se algumas estratégias de intervenção junto das crianças e jovens do Edifício das Lameiras, bem como das outras urbanizações sociais. Foi igualmente feita uma avaliação de todas as atividades realizadas.	Sim
Sendo uma tradição muito antiga, preservada pela direção da AML, a distribuição do Pão de Sto. António foi a realizada a 13 de junho. O Pão de Sto. António é benzido na capela e distribuído a todos os moradores do Edifício das Lameiras, este é encarado como um símbolo de prosperidade para toda a comunidade.	Sim
A festa de encerramento das atividades letivas do Centro Social das Lameiras foi realizada a 4 de julho dentro do recinto do Edifício das Lameiras. Os presentes foram brindados com atuações únicas, onde os participantes mostraram à comunidade educativa com foi divertido o ano	Sim



	de 2024/2025. Durante as atuações, todos puderam aproveitar a boa comida e bebida do nosso arraial.	
	O Dia Internacional dos Direitos da Criança, foi celebrado em parceria com o projeto Eurobairro 9G, com a construção de um puzzle em forma de criança, sendo cada parte do corpo, um direito. No final o Puzzle esteve exposto para toda a comunidade ver.	Sim
	Em dezembro foi realizada a distribuição dos Cabazes de Natal. Esta atividade é uma parceria em conjunto com a junta de freguesia e a Câmara Municipal. Este gabinete tem um conhecimento mais profundo da realidade dos moradores do Edifício das Lameiras, assim esta quadra natalícia, tentamos minimizar as dificuldades sentidas por esta comunidade.	
Desenvolver a melhoria das condições de habitabilidade dos moradores do Edifício	Em 2025 realizaram-se algumas intervenções de melhoria no Edifício, de forma a garantir as condições de habitabilidade dos moradores. Ao longo deste ano houve intervenções em 34 habitações (pintura, serviço de pichelaria, obras estruturais e construção civil): foram realizados serviços de serralharia para reparação de grades e estruturas de ferro e vários serviços de desentupimento de saneamento; limpeza de caleiros; limpeza dos telhados e da rede de águas pluviais. Foram ainda realizadas intervenções de reparação do sistema de exaustão coletiva bem como no sistema coletivo de TV. No parque infantil houve a necessidade de reparar alguns equipamentos e a substituição de algumas tábuas da vedação que foram danificadas pelos utilizadores. Mensalmente foram realizadas as manutenções nos elevadores, e adquiridas mais chaves, para fazer face à enorme procura dos moradores. A desratização do espaço exterior do Edifício, foi realizada conforme previsto no plano de manutenção.	Sim

Em 2025 realizamos quase todas as atividades propostas, à exceção da Mostra Desportiva, a qual retomaremos em 2026. As intervenções efetuadas foram as fundamentais para preservar as habitações e o próprio Edifício das



Lameiras. Mais haveria a fazer, no entanto, devido à tão aguardada obra de requalificação do Edifício, algumas intervenções ficam adiadas até à conclusão da mesma.

4.3 Conselho de Moradores do Edifício das Lameiras

Com o propósito de apoiar a Associação de Moradores das Lameiras na gestão do Edifício das Lameiras, foi criado o Conselho de Moradores do Edifício das Lameiras. Este órgão, de carácter consultivo, atua como intermediário em matérias relacionadas com a habitação e os espaços comuns, comunicando à Associação as preocupações, necessidades e problemas identificados pelos moradores. Paralelamente, assegura a divulgação junto da comunidade das atividades planeadas para cada ano civil, bem como o acompanhamento da sua execução.

Identificação das atividades	Avaliação	Plano ação
Reuniões do Conselho de Moradores	Ao longo de 2025 realizaram-se duas reuniões: Uma em março, onde foi apresentado o relatório de atividades, gestão e contas do Edifício relativo a 2024. Todas as atividades realizadas estão descritas e avaliadas neste relatório. As contas relativas à manutenção e conservação das habitações e espaços comuns estão também, refletidas no mesmo relatório. Este relatório foi aprovado em Assembleia Geral da AML, no entanto tem de ser confirmado por este Conselho, para ser enviado posteriormente ao Município. Nesta reunião foram abordados outros assuntos de interesse para os moradores; A segunda reunião decorreu no mês de dezembro onde foi dado a conhecer o Plano de Ação para o Edifício, onde está explanado as atividades propostas para 2026. Todas as iniciativas de manutenção e preservação das habitações e espaços comuns serão realizadas pela AML, no âmbito do protocolo de cooperação com o Município de Famalicão. Assim, como são abordados outros assuntos de interesse dos moradores, como preocupações ou problemas a serem solucionados em conjunto. Nesta reunião o plano de ação foi confirmado, após aprovação em Assembleia geral e remetido ao Município conforme estabelecido. De salientar, que em ambas a reunião foi sempre debatido o ponto de situação da candidatura efetuada no âmbito do PRR para a requalificação do Edifício das Lameiras. Esta é a grande preocupação dos moradores, uma vez que com esta	Sim



intervenção profunda se espera que o Edifício das Lameiras se torne mais moderno e eficiente, melhorando efetivamente a qualidade de vida de todos os moradores

O diálogo constante entre os moradores do Edifício das Lameiras, através deste Conselho de Moradores e da AML, fortalece a transparência, o compromisso e a defesa ativa dos direitos da comunidade. Trabalhando em conjunto, torna-se mais fácil enfrentar e superar quaisquer desafios que surjam ao longo do percurso.

4.4 Casa Abrigo

A intervenção da Casa de Abrigo pautou-se por uma atuação centrada na proteção, segurança e autonomização das mulheres acolhidas, respondendo de forma contínua a situações de elevada complexidade.

O ano de 2025 ficou marcado pela implementação de melhorias estruturais que contribuíram para a qualidade do acolhimento, para o reforço da autonomia e para o reconhecimento externo do trabalho desenvolvido, refletindo o compromisso da equipa com a melhoria contínua da intervenção.

Identificação das atividades	Avaliação	Plano ação
Receção e integração de sinalizações de vítimas de violência doméstica recebidas através da Rede Nacional	Foram acolhidas 7 vítimas de violência doméstica, garantindo resposta imediata e adequada às sinalizações recebidas.	Sim
Criação de processos individuais a partir da avaliação personalizada, com definição de objetivos alinhados ao acompanhamento psicossocial	A criação de processos individuais permitiu um acompanhamento estruturado das mulheres acolhidas, facilitando a identificação de necessidades, o planeamento de intervenções personalizadas e a monitorização contínua do progresso psicossocial. Participação ativa em ações formativas promovidas pela CIG que contribuíram para a atualização de conhecimentos técnicos na área da violência doméstica.	Sim
Intervenção sócio familiar com as redes de apoio das vítimas acompanhadas	As intervenções sociofamiliares fortaleceram a articulação com as redes de apoio, promovendo um acompanhamento contínuo e respostas mais eficazes às necessidades identificadas.	Sim
Articulação regular com a rede de profissionais de saúde e emprego existentes	A articulação regular contribuiu para o reforço do apoio às beneficiárias, facilitando encaminhamentos, acesso a serviços e um acompanhamento integrado.	Sim
Protocolo de Articulação com o CIM, no âmbito RAP (Resposta de Apoio	Manteve-se a articulação institucional, sem necessidade de intervenção direta na colaboração.	Sim



Psicológico a crianças e jovens vítimas de violência doméstica)		
Reuniões e ações de acompanhamento/sensibilização com as Ajudantes de Ação direta, a nível laboral	Realização de ações de acompanhamento e sensibilização, abordando temas relacionados com o desempenho laboral, boas práticas profissionais e qualidade do serviço prestado.	Sim
Consciencialização para a importância do Dia Internacional. para a Eliminação da Violência contra as mulheres	No âmbito da assinalação da data e com o apoio do INATEL foi criado um espaço permanente de apoio tecnológico, “Cantinho da Informática”, assegurando às mulheres acolhidas o acesso a ferramentas digitais essenciais para a procura de emprego, realização de formações profissionais e comunicação segura. Paralelamente, a empresa <i>Reality One Group Sucesso</i>, em parceria com a Casa de Abrigo, promoveu uma ação de consciencialização sobre a violência contra as mulheres, tendo sido distribuídos kits de autocuidado às residentes, contribuindo para o bem-estar, valorização pessoal e reforço da autoestima.	Não
Participação ativa e permanente no GRVD- Grupo de Respostas à Violência Doméstica	Participação em duas reuniões do GRVD, promovendo o reforço da articulação institucional, a partilha de informação e o fortalecimento das estratégias de prevenção e resposta à violência doméstica. Inclui ainda a participação no Encontro Nacional da Rede de Autarquias para a Igualdade Receção da visita de um técnico representante da Cruz Vermelha do Luxemburgo, com o objetivo de conhecer as práticas desenvolvidas e o trabalho realizado pela nossa instituição no âmbito da intervenção em violência doméstica.	Sim
Atividades variadas de ocupação de tempos livres, planificadas mensalmente (pic-nic, passeios, atelier’s e comemoração de dias festivos)	Realização regular de atividades recreativas e sociais, promovendo o bem-estar emocional, a socialização e a integração das mulheres acolhidas. Verificou-se uma adesão crescente às atividades propostas, com participação ativa das mulheres acolhidas, que contribuíram na sugestão e dinamização de algumas iniciativas.	Sim



Em síntese, 2025 foi um ano de crescimento da resposta da Casa de Abrigo, no qual os desafios enfrentados contribuíram para a melhoria contínua da intervenção, mantendo-se como prioridade a dignidade, a segurança e a autonomização das mulheres vítimas de violência doméstica.

As obras de melhoria realizadas ao longo do ano tiveram um impacto positivo nas condições de habitabilidade, conforto e segurança, refletindo-se diretamente no bem-estar emocional e na qualidade do acolhimento prestado. Destaca-se ainda a criação do espaço “Cantinho da Informática”, que promoveu a inclusão digital e reforçou a autonomia das mulheres acolhidas, através do acesso à tecnologia como ferramenta de capacitação pessoal e profissional.

O reconhecimento externo do trabalho desenvolvido, nomeadamente o interesse manifestado pela Cruz Vermelha do Luxemburgo em conhecer a nossa Casa de Abrigo, confirma a qualidade do profissionalismo e das boas práticas implementadas, afirmando esta valência como uma referência na área da violência doméstica.

Apesar dos resultados positivos, a equipa enfrentou desafios significativos, relacionados com a complexidade das situações acompanhadas, a exigência emocional da intervenção e a necessidade permanente de adaptação e otimização de recursos.

5. Setor da Qualidade, Formação e Recursos Humanos e Gestão de Infraestruturas

5.1 Gestão da Qualidade

O SGQ, Sistema de Gestão da Qualidade, constitui um instrumento orientador e de melhoria contínua, que visa o aperfeiçoamento de todos os departamentos e serviços da instituição, promovendo uma resposta eficaz às expetativas explícitas e implícitas das partes interessadas.

Identificação das atividades	Avaliação	Plano ação
Auditoria de renovação da certificação	Renovação da certificação do SGQ pela empresa QEC – <i>Quality Evaluation Center</i>	Sim
Revisão documental do SGQ	Esta ação foi iniciada em 2021, mantendo-se anualmente devido ao volume documental a rever e às constantes necessidades de alterações.	Sim
Abordagem à Gestão de Riscos e Oportunidades	Ao longo do ano 2025 foram realizadas várias atividades que responderam com sucesso aos riscos e oportunidades identificados no início do ano.	Sim

No ano de 2025, a AML renovou a Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) pela entidade certificadora QEC – Quality Evaluation Center, mantendo o cumprimento de todos os requisitos legais e normativos aplicáveis. Este processo assenta numa política da qualidade sólida e motivadora, com um elevado



envolvimento das partes interessadas, contribuindo de forma contínua para a melhoria dos processos e serviços da instituição.

5.2 Formação e Recursos Humanos

Este departamento é responsável pela promoção do bem-estar organizacional e pela valorização dos recursos humanos, assegurando que os colaboradores se encontram devidamente capacitados para responder de forma eficaz às necessidades e expectativas das partes interessadas. Nesse sentido, ao longo de 2025, foram desenvolvidas e mantidas diversas atividades alinhadas com este objetivo, as quais se encontram descritas na tabela seguinte.

Identificação das atividades	Avaliação	Plano ação
Ação de formação interna – Plano formação 2025	No ano de 2025 foram implementadas a maioria das ações previstas no plano de formação. De salientar que foram abrangidos pelas ações 79 colaboradores num total de 2795 horas de formação.	Sim
Candidaturas a medidas de apoio à contratação IEFP	Ao longo do ano, foram solicitadas e aprovadas pelo IEFP diversas medidas de apoio à contratação de colaboradores, permitindo o reforço das equipas nos diferentes sectores da instituição.	Sim
Candidaturas a projetos financiados	Sempre que possível, a instituição procede à apresentação de candidaturas a diversos projetos financiados, dirigidos aos diferentes sectores de atividade, destacando-se a candidatura ao Selo Protetor. Paralelamente, a equipa de projetos apresentou outras candidaturas a programas destinados a sectores específicos, conforme detalhado ao longo do presente relatório.	Sim
Candidatura viatura elétrica de 9 lugares – PRR	A AML efetuou uma candidatura no âmbito Plano Recuperação e Resiliência (PRR) – Mobilidade Verde para apoio à aquisição de uma viatura totalmente elétrica de 9 lugares, com transformação para cadeiras de rodas, para apoiar das respostas sociais ERPI e Centro de Dia.	Sim

No ano de 2025, a candidatura da AML ao Programa “Pessoas 2030”, submetida em 2024, manteve-se em execução, com o objetivo de formar e capacitar diversos grupos para o mercado de trabalho, nomeadamente pessoas em situação de desemprego, ao longo do período de 36 meses. Esta operação assenta numa proposta formativa direcionada a 990 formandos, maioritariamente desempregados (cerca de 605) e detentores de



habilitações inferiores ao 12.^o ano, com um volume total de formação de 30.150 horas, distribuído por cinco áreas de educação e formação consideradas prioritárias, de acordo com o diagnóstico de necessidades realizado.

O nível de satisfação dos colaboradores, apurado em 2025, foi de 70%, mantendo-se em linha com o ano anterior. As medidas implementadas pela direção em favor dos colaboradores, como revisões salariais e gratificações, continuarão a ser desenvolvidas com o objetivo de reforçar a sua motivação e bem-estar.

A estas iniciativas acresce a oferta do dia de aniversário a todos os colaboradores, que poderá ser gozado posteriormente caso coincida com um fim de semana ou dia de folga.

5.3 Gestão de Infraestruturas

O Centro Social, com mais de duas décadas de existência, exige atenção contínua à manutenção e conservação dos seus espaços. A AML tem vindo a desenvolver esforços para otimizar a gestão das infraestruturas, garantindo ambientes seguros e funcionais para todos os utentes e colaboradores.

Identificação das atividades	Avaliação	Plano ação
Criação nas antigas instalações da AML, no Edifício das Lameiras, de 5 espaços integrados: 1. Cozinha; 2. Cozinha Montessori e Terapêutica; 3. Lavandaria/Espaço de Costura; 4. Mercadinho; e 5. Biblioteca/Sala de Apoio, nas antigas instalações da AML, no Edifício das Lameiras	Com a criação destes novos espaços, a AML, pretende continuar a expandir o acesso, a assistência, o cuidado e o desenvolvimento dos utentes e das crianças e jovens com necessidades educativas especiais. Assim, o público alvo serão as crianças que frequentem as três respostas sociais da Associação (Creche, Pré-escolar e CATL), as crianças com NEE (Necessidades Educativas Especiais) e o público exterior que necessite dos espaços. Desenvolvendo as infraestruturas necessárias que permitam torná-los aptos e independentes para executarem as atividades instrumentais da vida diária (AIVD) e para também conquistarem o máximo de autonomia e independência possível.	Sim
Obras de requalificação e manutenção do Centro Social	Ao longo do ano de 2025 verificou-se diversos trabalhos de pichelaria, pintura do interior do Centro Social, tratamento de diversas infiltrações e substituição de canalizações devido a ruturas da canalização da água quente nas instalações e na caldeira do Centro Social.	Sim
Substituição da tela no Centro Social	Substituição da tela no Piso 2 do Centro Social das Lameiras.	Sim
Melhoramento das salas Multissensoriais	Foram realizados melhoramentos nas salas multissensoriais, visando a valorização destes espaços terapêuticos e a melhoria das condições de estimulação, conforto e bem-estar dos utentes.	Sim



Reparação e aquisição de equipamento hoteleiro	Em 2025, foram realizadas diversas manutenções e intervenções de melhoria no equipamento hoteleiro, com o objetivo de assegurar a qualidade e a funcionalidade dos serviços prestados; Aquisição de um Banho Maria e respetiva bancada com caixa/suporte em inox.	Sim
Fornecimento de máquina de tração para o monta-pratos	Substituição da máquina de tração para o monta-pratos, ou seja, substituição do mecânico/motorizado que faz o elevador de monta-pratos subir e descer e que serve de apoio entre a cozinha e as copas dos idosos e do setor infantojuvenil, transportando pratos, alimentos ou utensílios.	Não
Aquisição e renovação de material informático e equipamento escritório	Procedeu-se à substituição de diversos computadores fixos e respetivos monitores de 24", teclados e Microsoft Office, que apresentavam falhas de funcionamento, garantindo a continuidade e eficiência dos serviços; Aquisição de 5 Portáteis e respetivos Microsoft Office para apoio à formação; Substituição de gravador e de câmaras de videovigilância a cor de dia/noite com visão noturna; Aquisição de destruidora de documentos.	Sim
Aquisição de um veículo automóvel de nove lugares, de motorização integralmente eletrificada e com transformação	Aquisição de um veículo automóvel de nove lugares, de motorização integralmente eletrificada e totalmente adaptada para o transporte de pessoas com mobilidade reduzida, destinada a apoiar as respostas sociais de ERPI e Centro de Dia, garantindo deslocações seguras e confortáveis para os utentes idosos da instituição.	
Reparação e aquisição de equipamento lavandaria	Procedeu-se à reparação e à aquisição de equipamento de lavandaria, com o objetivo de assegurar o normal funcionamento do serviço, melhorar a eficiência operacional e garantir melhores condições de higiene e qualidade no apoio às respostas sociais da instituição; Aquisição de um secador de roupa industrial a gás para a lavandaria.	Sim
Reparação do sistema de Exaustão	Procedeu-se à substituição do ventilador do sistema de exaustão da cozinha.	Sim



Reparação nas instalações da sala da Junta de Freguesia de Antas e Abade Vermoim	Remoção e substituição do teto existente, limpeza das áreas afetadas pela água e pelo salitre, desmontagem e reparação do mobiliário de atendimento, substituição de componentes elétricas e de carpintaria fixa danificadas, bem como à limpeza final das zonas de trabalho.	Não
Aquisição T0, Casa n.º 37 no Edifício das Lameiras	Aquisição de um apartamento T0 no Edifício das Lameiras, a aquisição deste apartamento tem como objetivo servir os fins consignados nos estatutos da AML, no que diz respeito à habitação, ou seja, colocar o apartamento ao serviço da comunidade em regime de arrendamento.	Não

Ao longo de 2025, a AML promoveu um conjunto de intervenções ao nível das infraestruturas, equipamentos, segurança e recursos logísticos, com o objetivo de melhorar as condições de trabalho dos colaboradores e a qualidade dos serviços prestados aos utentes. As ações desenvolvidas incluíram a melhoria da gestão e manutenção do edifício do Centro Social, a substituição e reforço do equipamento informático, a realização de manutenções no equipamento hoteleiro, a reparação e aquisição de equipamentos de lavandaria, bem como o melhoramento das salas multissensoriais.

Paralelamente, procedeu-se à aquisição de uma viatura de transporte coletivo de 9 lugares, totalmente elétrica, adaptada para o transporte de pessoas com mobilidade reduzida, destinada a apoiar as respostas sociais de ERPI e Centro de Dia, reforçando a segurança, o conforto e a mobilidade dos utentes idosos. Estas intervenções visaram assegurar melhores condições de funcionamento, promover o bem-estar dos utentes e colaboradores e garantir a sustentabilidade e qualidade das respostas sociais da instituição.

6. Alimentação e HACCP e gestão de compras e stocks

6.1 Alimentação e HACCP

Considerando que estamos a lidar com grupos altamente vulneráveis, nomeadamente crianças e idosos, o sistema HACCP (Hazard Analysis and Critical Control Points – Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controlo) assume uma importância crucial no quotidiano da instituição, em articulação com as necessidades nutricionais individuais e específicas dos nossos utentes. Este processo, para além de identificar todos os pontos críticos e os procedimentos inerentes ao sistema HACCP, encontra-se diretamente relacionado com a vertente nutricional, nomeadamente no que respeita à elaboração e implementação das ementas.

Assim, a monitorização do sistema HACCP promove a segurança das refeições - prevenir, reduzir ou eliminar a contaminação dos alimentos durante a armazenagem, preparação, confeção, distribuição/empratamento - que, por sua vez, permite aumentar a confiança dos nossos utentes e famílias. A implementação de ementas com controlo nutricional potencia hábitos de alimentação variada e mais saudável e auxilia nos indicadores de cuidados de saúde.



Identificação das atividades	Avaliação	Plano ação
Garantir que as diferentes repostas sociais deem feedback constante sobre a qualidade das refeições e serviço prestado	A preocupação com o feedback, mesmo informal, dos clientes e funcionários é uma constante, sendo criadas todas as condições e incentivos para o mesmo. Há uma constante auscultação das diretoras de serviço aos seus utentes bem como uma grande receptividade às críticas, sugestões ou elogios. Estas informações são passadas para o serviço responsável, a cozinha.	Sim
Articulação periódica com a nutricionista (elaboração de dietas especiais, cumprimento do plano de ementas e respetiva revisão, avaliação nutricional, acompanhamento e formação no manual de dietas...)	Foram concretizadas as visitas previstas. Foi feito o acompanhamento e avaliação nutricional aos idosos de forma individual, bem como o acompanhamento às ementas, quer na sua estrutura (revisão, alteração e ajuste de pratos) quer na sua forma com acompanhamento em termos de confeção. De salientar as alterações dos lanches no setor da creche de acordo com a legislação e orientações da DGE na primeira infância. Foi realizada formação sobre métodos e práticas de confeção.	Sim
Acompanhamento de HACCP (auditorias, recolha de análises, verificação de termómetros, visitas e formação ...)	Foram realizadas 6 auditorias de HACCP no contexto das 6 visitas anuais programadas, com a maior parte dos relatórios acima dos 85%. Foi ministrada a formação em HACCP à equipa de cozinha, serviços gerais e às equipas do serviço de Lar, tendo a formação ao público infantojuvenil transitado para o ano de 2026.	Sim

Todas as atividades foram realizadas a pensar na máxima satisfação dos nossos utentes e funcionários pelo que admitimos que nem sempre é fácil compatibilizar as preferências, nomeadamente os hábitos alimentares do público mais velho, bem como os hábitos familiares do público mais novo, com as orientações nutricionais. No entanto, sabemos que a satisfação tende a ser mais elevada quando as ementas são diversificadas, há opção de escolha e os nutricionistas são os principais responsáveis pela elaboração das ementas.

6.2 Gestão de compras e stocks

O Objetivo deste processo é garantir que a instituição dispõe, no momento certo, dos bens e serviços adequados, com a qualidade exigida, ao menor custo possível e sem comprometer a continuidade do serviço.

A tabela abaixo apresenta, de forma sucinta, as atividades desenvolvidas pelo setor no decorrer de 2025 que foram mencionadas no programa de ação.



Identificação das atividades	Avaliação	Plano ação
Elaboração de um plano de anual de compras de acordo com o levantamento das necessidades de todos os serviços da instituição	Foi realizado no ano transato um orçamento previsional, permitindo prever necessidades e organizar despesas, garantindo que a instituição tem os bens e serviços necessários para funcionar sem ruturas nem desperdícios.	Sim
Fornecimento de produtos às diferentes respostas sociais através das requisições internas	As requisições de produtos permitiram um maior controlo e eficácia na entrega dos produtos.	Sim
Articulação com fornecedores tendo por base a informação constante relativa à qualidade /preço do produto	Foi feita regularmente a atualização e comparação da cotação dos produtos entre fornecedores. É importante acrescentar que existe uma necessidade de contato constante e informal acerca da mercadoria, não só dos preços, mas também da qualidade, tendência de mercado entre outras informações comerciais. Procedemos ainda sensibilização interna para o consumo responsável e sustentável. É comum ser explicado aos utilizadores as opções de compra para que possam participar nas escolhas com mais responsabilidade e consciência.	Sim
Receção e armazenagem de produtos/mercadorias	A receção e armazenagem foi quase sempre realizado com a maior brevidade possível, sendo pertinente destacar que a agenda pré-definida da colaboradora responsável por esta tarefa contribui para uma maior celeridade e organização no armazenamento.	Sim

Todas as atividades tiveram um desempenho positivo, sendo importante mencionar a avaliação de fornecedores, todos com um índice de qualificação “Bom”.

7. Setor do Voluntariado

A AML dispõe de um conjunto de associados e outras pessoas, que colaboram periodicamente em ações de voluntariado a começar nos corpos gerentes e a terminar no conselho de moradores do Edifício das Lameiras. Estas desenvolvem ações que se materializam no âmbito da cultura, comunicação, desporto, atividades religiosas e populares.



7.1 Representação institucional

A AML faz-se representar pelos seus corpos gerentes em diversos órgãos concelhios/distritais tendo ao longo do ano de 2025 integrado como membro ativo várias estruturas/órgãos. Atividades não previstas no plano de ação.

Identificação das atividades	Avaliação
Colaboração de dirigentes da AML em órgãos concelhios/distritais ao longo do ano de 2025	Presidente da direção, Jorge Faria, Representante no Conselho Local de Educação e Formação e no Conselho Local da Comunidade e na Comissão Municipal de Proteção das Pessoas Idosas; Presidente Assembleia Geral, José Maria Costa, representante na Rede Social/CSIFAU VNF e Núcleo Executivo do CLAS; Vice-presidente da direção, Carla Faria, Tesoureira na direção da CNAsti e Vogal na direção da UDIPSS de Braga; Secretário da direção, Manuel Luís Oliveira, membro da Comissão da Igreja/Pastoral de Antas.

7.2 Secção Cultural

O ano de 2025 ficou marcado pelas publicações trimestrais do Boletim Cultural e Informativo da AML.

Identificação das atividades	Avaliação
Publicar trimestralmente "O Lameiras"	O Lameiras – Boletim Cultural e Informativo da Associação de Moradores das Lameiras, é na atualidade o único boletim, com mais de trinta anos, de uma Associação de Moradores que persiste desde 1987. A sua periodicidade é trimestral, tem edição impressa e <i>online</i> , com distribuição gratuita.

7.3. Grupo Desportivo

O Grupo Desportivo tem como objetivo promover a união entre as gerações, tornando-se um ponto de encontro entre os amigos ligados ao Edifício das Lameiras.

Identificação das atividades	Avaliação	Plano ação
Campeonato concelhio de veteranos em futsal da AFSA	Em 2025 demos continuidade à participação no campeonato concelhio, bem como com a participação na competição da taça.	Sim
Oferta de práticas desportivas com crianças e jovens – Academia de Rua (Projeto Eurobairro)	Ao longo do ano, as crianças e jovens moradoras no Edifício puderam beneficiar das atividades desportivas organizadas pelo projeto Eurobairro. O projeto Eurobairro, em parceria com o GSEL, realizou um torneio de futsal no recinto do Edifício das Lameiras, que	Sim



contou com a participação de crianças de alguns projetos sociais de outros concelhos.

Motivados e empenhados em elevar o nome do GDAML ao mais alto nível, com a conquista do campeonato concelhio. Inculcar um sentimento de pertença e orgulho nos mais jovens, para que se tornem futuros jogadores do GDAML e que assim possamos ter mais escalões.

8. Acompanhamento e avaliação

No decorrer do ano, a instituição realizou ações para acompanhar e avaliar as atividades diárias desenvolvidas através de:

- Reuniões de Equipa Técnica;
- Reuniões de direção;
- Reuniões com os membros do Conselho de Moradores;
- Encontros entre o presidente da direção, a secretária-geral, as diretoras das diferentes respostas sociais, e os responsáveis de alguns setores;
- Assembleias gerais ordinárias de associados;
- Uma auditoria interna ao Sistema de Gestão da Qualidade;
- Uma auditoria de acompanhamento realizada pela QEC;
- Apresentação do presente relatório;
- Visitas de acompanhamento e inspeções da Segurança Social e outras entidades públicas (Município de Vila Nova de Famalicão, IEFP...).



9. Conclusão

“Preciso despir-me do que aprendi.

Desencaixotar minhas emoções verdadeiras.

Desembrulhar-me e ser eu!

Uma aprendizagem de desaprendizagem...”

(Poemas Inconjuntos - Alberto Caeiro heterônimo de Fernando Pessoa)

O Relatório de Atividades de 2025 referente ao Projeto Socioeducativo “Abraçar Emoções”, constitui um documento síntese que evidencia, de forma estruturada e consistente, o grau de concretização dos objetivos definidos para o primeiro ano de implementação do projeto: “Descobrir Emoções”. A análise global das ações desenvolvidas permitiu constatar que a grande maioria das atividades planejadas foram executada com sucesso, tendo sido ainda integradas iniciativas complementares, ajustadas às necessidades emergentes e orientadas para a melhoria contínua da intervenção institucional.

A introdução de atividades não previstas, inicialmente, revelou-se uma estratégia pertinente e alinhada com os princípios da flexibilidade e adequação às realidades dos diferentes públicos-alvo, contribuindo para a promoção do bem-estar emocional, da inclusão e da qualidade de vida dos indivíduos abrangidos. Estas ações reforçaram um ambiente institucional mais participativo, humanizado e centrado na valorização das dimensões emocionais ao longo do ciclo de vida.

A Direção, ao deliberar favoravelmente sobre o presente relatório, reconheceu o empenho, a responsabilidade e a dedicação de todos os profissionais, voluntários e parceiros envolvidos, bem como a efetiva concretização dos princípios orientadores e objetivos definidos no Projeto Socioeducativo iniciado em 2025. A implementação do tema “Descobrir Emoções” traduziu-se numa abordagem estratégica, transversal e integrada, aplicada às diversas respostas sociais da infância, da população idosa e da área social, com impacto significativo no desenvolvimento da literacia emocional, na promoção da autorregulação emocional, no reforço da comunicação assertiva e na construção de relações interpessoais empáticas e saudáveis.

Conclui-se, igualmente, que o trabalho desenvolvido ao longo deste ciclo contribuiu de forma clara para o fortalecimento de uma comunidade mais consciente, participativa e emocionalmente competente, assente em relações de proximidade, respeito mútuo e valorização das emoções. A promoção de contextos seguros para a expressão emocional revelou-se determinante para o reforço dos laços interpessoais e para a priorização do bem-estar individual e coletivo, em consonância com os valores institucionais da AML.

Por fim, importa salientar o papel fundamental dos associados na apreciação e aprovação do presente Relatório de Atividades de 2025, que, após validação, será remetido às entidades competentes de apoio e tutela da AML, reforçando o compromisso da instituição com a transparência, a qualidade da intervenção socioeducativa e a melhoria contínua das suas práticas.



Aprovado em reunião de direção de 12 de março de 2026.

O Presidente da Direção

Jorge Manuel Ribeiro Faria

Submetido à apreciação da Assembleia Geral em 30 de março de 2026, tendo sido aprovado por unanimidade.

O presidente da Assembleia Geral

José Maria Carneiro Costa